



# SINOPSE SINTIUS

## Informativo do Sindicato dos Urbanitários

### 13/07/2021

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

#### 82% ganham até R\$2.200 em programa de corte de salário

A nova rodada do programa de suspensão de contratos e corte de jornada e salário atinge mais trabalhadores de baixa renda neste ano do que em 2020. O programa já alcançou cerca de 2,5 milhões de empregados.

Balanço do Ministério da Economia apresentado à **Folha** mostra que quase 82% dos atendidos têm renda mensal de até dois salários mínimos (R\$2.200). O programa está em vigência há pouco mais de dois meses.

No ano passado, quando o Bem (Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego) foi implementado para minimizar impactos da pandemia, a proporção de baixa renda era menor – 72% ganhavam abaixo de dois pisos nacionais.

Membros do Ministério da Economia afirmam que, além da proporção maior de remunerações mais baixas no mercado de trabalho em geral, as características das funções desempenhadas pelos trabalhadores pesam na conta.

A avaliação é que, diante das restrições provocadas pelo coronavírus, profissionais com remuneração mais alta normalmente têm mais condições de seguir em home office.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, sábado 10 de julho.**

#### União gasta R\$7 bi em extras em 18 anos com superelite do funcionalismo

Ao longo de quase duas décadas, a União gastou ao menos R\$7 bilhões com salários acima do recebido por um ministro do STF (Supremo Tribunal Federal). Os beneficiados integram uma superelite do funcionalismo.

O levantamento foi feito com base na Rais (Relação Anual de Informações Sociais) de 2018. Os pesquisadores corrigiram os vencimentos pelo INPC de 2019.

O estudo considerou apenas vínculos cuja média de remunerações mensais, no ano analisado, foi superior à média mensal do subsídio mais alto recebido por um ministro do STF em 2018 – R\$40,5 mil –, já deflacionado.

Hoje, o teto constitucional – salário de um membro da corte – é de R\$39,3 mil. Porém, um ministro pode receber R\$43,3 mil em razão do abono permanência, pago quando se alcançam requisitos para aposentadoria e segue na ativa.

O montante ilustra disparidades enquanto o Congresso debate uma reforma administrativa para combater privilégios. As mudanças nas regras do funcionalismo estão em tramitação na Câmara.

Na semana passada, os deputados aprovaram com urgência para a votação do projeto do extrateto, uma etapa anterior à reforma administrativa. A expectativa é que o texto seja analisado hoje, terça-feira (13).

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, domingo 11 de julho.**

## **Governo corta auxílio emergencial de 2 milhões de pessoas ao longo do ano**

O número de beneficiados pelo auxílio emergencial caiu à medida que as parcelas foram pagas neste ano. Deixaram o programa 2 milhões de pessoas.

A cobertura do programa que atende as famílias mais vulneráveis durante a pandemia foi reduzida de 39,1 milhões, em abril, para 37,1 milhões de beneficiários, em junho.

No discurso do governo, tem sobrado dinheiro para transferir o auxílio em 2021 à população carente. Por isso, o custo de cada parcela do benefício tem ficado abaixo do inicialmente estimado pela equipe do presidente Jair Bolsonaro.

Procurado, o Ministério da Cidadania disse que o corte se deve a revisões para conferir se as pessoas continuam dentro dos critérios para receber o benefício, além de bloqueios recomendados pela CGU (Controladoria Geral da União) em caso de indícios de pagamentos indevidos.

**Saiba mais em: Folha de São Paulo, segunda-feira 12 de julho.**

## **Pandemia levou mais 118 milhões à fome no mundo em 2020**

Cerca de 118 milhões de pessoas em todo o mundo começaram a passar fome em 2020, ano em que a pandemia da Covid-19 paralisou boa parte do planeta, desestruturou famílias que perderam seus provedores, encerrou atividades econômicas e agravou desigualdades.

Segundo o mais recente relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), publicado nesta segunda-feira (12), entre 720 milhões e 811 milhões de pessoas passaram fome em 2020, cerca de 118 milhões a mais que os números registrados no ano anterior.

“Estamos falhando em prover direitos fundamentais a pessoas em todos o mundo”, disse o secretário geral da ONU, António Guterres. “Apesar de um aumento de 300% na produção mundial de comida desde os anos 1960, a desnutrição é um fator fundamental para reduzir a expectativa de vida. É preciso mudar o sistema de produção de alimentos. Isso limitará os impactos da pandemia e começará uma mudança em direção a um mundo mais seguro, mais justo e mais sustentável.

**Saiba mais em: Folha de São Paulo, terça-feira 13 de julho.**

## **Diretor do BC vê cenário “perigoso” para inflação**

Para o diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra, o atual momento é “perigoso” para a inflação, com o setor de serviços voltando a funcionar após o fim parcial das restrições impostas pelos governos locais para combater a pandemia, e ainda em meio a uma pressão de preços em produtos, como os alimentos.

Em videoconferência organizada pelo Santander, Serra lembrou que a pandemia derrubou a demanda por serviços em 2020, enquanto os governos tomaram medidas para recompor a renda.

“Um percentual maior da renda das famílias passou a ser direcionado para consumo de bens, em termos globais. Quando você está impedido de consumir serviços, mesmo que se poupe uma parte desses recursos, o choque na demanda por bens é enorme. O consumo de bens subiu muito rápido”, explicou.

O setor de serviços é o que possui maior peso na economia brasileira e tem sido também o mais prejudicado pela pandemia, por maior dependência de atividades presenciais.

**Saiba mais em: A Tribuna, terça-feira 13 de julho.**